



FAMÍLIA, DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SÍNDROME DE DOWN: DESAFIOS ÉTICOS E PROFISSIONAIS

**PAULA CABRAL¹, ALLIF GOMES B. SOUZA¹, ALEX SANDER B. SIQUEIRA¹, JOÃO VICTOR
C. BARCELOS¹, MARIANA MANHÃES A. PEIXOTO¹, LUIZ GUSTAVO S. SILVA¹, CELBY
RODRIGUES VIEIRA DOS SANTOS²**

(1) Alunos voluntários de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Educação Física (2) Pesquisador do Laboratório de Biociência da Motricidade Humana - Curso de Educação Física - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A família “célula mater.” da sociedade é o principal elemento de estudos da presente pesquisa. Compreendendo sua posição de centro de todas as atenções, quer individuais e coletivas, políticas, econômicas, sociais e principalmente educacionais, observamos que ela vem sofrendo impactos estruturais com isolamentos e sedentarismo o que causa, mesmo que anonimamente, resultados prejudiciais à comunidade. A pouca ou inexistente atividade da Educação Física tem sido observada, sendo motivo da busca de respostas entre as famílias das pessoas com deficiência assistidas na APAE. Fator determinante para a saúde e qualidade de vida o movimento traz no seu bojo de realizações mudanças hormonais necessárias a saúde. A prática regular da atividade física devidamente orientada por Profissional de Educação Física além da melhoria dos sistemas nervoso, imunológico e muscular, possibilita a construção de bem estar, auxiliando em muito a saúde mental, sensorial, afetiva, educacional, esportiva e do lazer, bem como a formação da cidadania, tendo em vista que é para a população e em casos específicos o caminho da diminuição do sedentarismo possuindo importância vital para a formação de grupos de passeios, excursões, amizades, afinidades culturais e desportivas. Tendo como objetivo a inclusão e o bem estar, com atividades orientadas por Profissional de Educação Física e Acadêmicos voluntários de Iniciação Científica, buscando traçar um perfil das famílias que possuem filhos e filhas com Deficiência Intelectual e Síndrome de Down, registrando os efeitos das diversas sessões de atividades. A metodologia de formação de pequenos grupos e considerando-se a individualidade biológica, interesse pessoal de cada participante, a pesquisa qualitativa pretende registrar com entrevistas e questionários o maior número possível de alternativas. Neste sentido buscar desafios éticos no desenvolvimento de ações da Educação Física no bojo da compreensão de qual é a melhor atividade para grupos de familiares, o projeto vem atendendo as demandas dos assistidos pela APAE de Campos dos Goytacazes com programação de Ginástica, Parataekwondo, Hidroginástica, Atletismo, Futsal, Dança, Natação e Agricultura Natural através do desenvolvimento de hortas caseiras, já obtendo alguns resultados como a) Assinatura de convênio de Cooperação Técnica da Instituição de fomento - ISECENSA e a APAE de Campos; b) O desenvolvimento efetivo de reuniões com os familiares, possibilitando não só a realização das atividades, mas também, a formação de novos grupos e definição de atividades oferecidas; c) O treinamento e detecção de talentos esportivos com vistas a outras ações externas a APAE Campos. Esperamos mais resultados, principalmente na busca de formação de grupos permanentes, autônomos e com participação aumentada em relação às atividades de saúde.

Palavras-chave: atividade física, saúde, interação, sociabilização.

Instituição de fomento: PROVIC/ISECENSA